

ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO EM CAPIVARA **(*Hydrochoerus hydrochaeris*)**

Ariela Priscila Setzer¹, Carlos Eduardo Saranz Zago¹, Claudia Almeida Igayara de Souza²,
Raimunda Telma Macedo Santos³ e José Luiz Catão-Dias¹

1-Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres, Depto de Patologia, FMVZ/USP-SP.
zecatao@usp.br; 2-Zoológico de Guarulhos, SP; 3-Instituto Adolfo Lutz, São Paulo-SP

Uma capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), fêmea, adulta, mantida em cativeiro no zoológico de Guarulhos, vinha apresentando diarreia, emagrecimento progressivo e normorexia por 7 dias. O animal foi tratado com ivermectina após exame coproparasitológico direto positivo para *Trichuris sp.* Verificou-se a negatificação do exame após cinco dias, porém com manutenção de fezes pastosas. Através de exame microbiológico constatou-se a presença de *Campylobacter fetus* nas fezes, iniciando-se então tratamento com enrofloxacin. No dia seguinte o animal apresentava incoordenação, ataxia, mucosas cianóticas, dispnéia intensa e estertores pulmonares. Foi administrado aminofilina, mas o animal veio à óbito logo a seguir. À necrópsia, feita na própria instituição, observou-se uma formação lobulada de aproximadamente 10cm x 3cm, de coloração esbranquiçada e consistência firme junto ao pâncreas. Formações semelhantes, medindo de 3mm a 2,5cm de diâmetro, foram encontradas no fígado. O rim direito exibia formação de aproximadamente 4cm x 3cm, esbranquiçada, muito firme, acometendo tanto a região medular como a cortical. Outros achados incluíram úlcera gástrica, múltiplos e diminutos cistos renais, edema pulmonar e presença de líquido serosanguinolento em cavidade abdominal. Amostras fixadas em formol a 10% foram encaminhadas ao Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres (Lapcom) da FMVZ-USP. O exame microscópico revelou massas neoplásicas hepáticas, compostas por células arranjadas em ácinos envoltos por tecido conjuntivo frouxo delicado e grande número de vasos sanguíneos. As células cancerosas exibiam núcleos excêntricos, esféricos, com a cromatina frouxa agregada à carioteca e variado número de nucléolos. O citoplasma mostrou-se eosinofílico e vacuolizado sendo seus limites pouco evidentes, associados a pleomorfismo celular moderado, visualizando-se uma a três mitoses por campo histológico analisado em 400 aumentos. Foram observadas também múltiplas áreas limitadas e bem definidas de necrose, além de variável número de células apoptóticas. Entremeadas com as células tumorais encontraram-se raras células gigantes e granulócitos. Outros diagnósticos microscópicos reportados foram pneumonia intersticial aguda discreta e infarto renal. Provas imunoistoquímicas conduzidas, incluindo cromogranina A; citoqueratinas 8, alto P.M., 20 e vimetina, foram negativas e citoqueratina (coquetel AE1/AE3) foi positiva. Frente aos resultados morfológicos e imunoistoquímicos apresentados, concluiu-se tratar de adenocarcinoma pancreático com metástases em fígado, sendo essa a segunda descrição de processo neoplásico e a primeira deste tipo de tumor em capivaras.